

## Programa Líder discute alternativas para o Turismo na região

14/06/2018



O deputado estadual Fábio Branco participou, nesta quarta-feira (13), da reunião do Programa Líder em Rio Grande. O encontro discutiu formas de desenvolvimento do Turismo na região e ocorreu na sede da CDL em Rio Grande, após a articulação do deputado Fábio.

Implementado em 2015, o Programa LIDER - Liderança para o Desenvolvimento Regional - é uma ferramenta que estimula gestores a atuarem de forma conjunta e empreendedora, para fomentar o desenvolvimento da região, engajando os setores público, privado e terceiro setor.

Em Rio Grande, a atividade foi liderada pelo diretor-superintendente do SEBRAE RS, Derly Fialho, e pelo presidente da CDL, Gilberto Sequeira.

"Estou deixando em breve o comando da CDL, mas tenho certeza que a próxima diretoria terá interesse em incluir Rio Grande dentro desse trabalho", afirmou Sequeira.

O Programa foi implementado pelo SEBRAE com o objetivo estimular o desenvolvimento

das regiões Campanha, Fronteira Oeste e Sul – cuja economia representa 10,6% do PIB do Estado, 16% da população e 8,6% dos municípios.

A iniciativa começou em abril de 2015. Em cada uma das regiões, grupos compostos por representantes dos setores público e privado e terceiro setor foram estimulados a elencar as prioridades locais para, juntos, construir um plano de desenvolvimento regional.

Além do Comitê Científico, integrado por pesquisadores de universidades gaúchas, há seis mentores, selecionados por sua representatividade e capacidade de articulação regional. O deputado Fábio Branco é um dos mentores, escolhido em função da atuação no período em que foi secretário de Desenvolvimento Econômico. Os demais são Darci Schneid (empresário, proprietário da Sirtec Sistemas Elétricos), Fernando Schüller (cientista político, professor no Insper), Luiz Coronel (escritor e publicitário), Luiz Eduardo Batalha (empresário, produtor de azeite de oliva em Pinheiro Machado) e Sérgio Maia (presidente da Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil).

"Esse trabalho é capitaneado pelo Sebrae, mas precisa contar com a participação da classe produtiva de Rio Grande. Nós não podemos esperar que grandes investimentos sempre venham para fazer a redenção da cidade. Precisamos buscar alternativas para gerar emprego e renda", afirmou Fábio.